

Apenas 10% dos alunos aprendem o ideal em matemática no ensino médio **Matemática**

Enviado por: _doloresfollador@seed.pr.gov.br

Postado em:06/03/2013

Do G1 - São Paulo Apenas 10,3% dos jovens brasileiros têm aprendizado adequado em matemática ao final do ensino médio, segundo aponta o relatório De Olho nas Metas divulgado nesta quarta-feira (6) pelo movimento Todos pela Educação. Os dados foram atualizados com base nos resultados da Prova Brasil/Saeb 2011. A deficiência em matemática já foi constatada em 2009, quando o índice de proficiência entre os alunos do último ano do ensino médio foi de 11%. A meta parcial estabelecida pelo Todos pela Educação para 2011 era de 20%. Nesta nova atualização, o cenário em matemática revela uma crise. Nenhuma unidade da federação atingiu a meta parcial de 2011. O desempenho menos pior foi do Amazonas, que ficou a 3,5 pontos percentuais da meta. O destaque negativo fica por conta do Distrito Federal, 18,1 pontos percentuais abaixo da meta. Para Katia Stocco Smole, mestre e doutora em educação na área de ciências e matemática, nada justifica esse cenário. "O mais grave ainda é ficarmos apenas na denúncia e não mobilizarmos ninguém. Não há exclusão maior do que esta, onde se faz um funil apenas por uma disciplina." Segundo ela, em todo o mundo os índices de proficiência entre os alunos são maiores em português do que em matemática. "Não que seja mais difícil aprender matemática, a diferença é que o contato com a língua portuguesa é muito maior. Não ouvimos falar de álgebra na televisão. Apesar da importância da matemática, o tempo de vivência com a língua portuguesa é muito maior." Para Priscila Cruz, diretora do Todos pela Educação, é como se a matemática não tivesse na agenda pública. "Mal dá para ter respostas do governo [sobre os baixos indicadores]. Faltam projetos estruturantes como um currículo nacional e uma política de formação de professores." De acordo com Priscila, o próximo passo é procurar os municípios que tiveram bons desempenhos para "tentar ter alguma pista" que possa ser copiada no restante do país. Em língua portuguesa, ao contrário do que ocorreu em 2009, a meta de 2011 não foi atingida. No Brasil, o percentual de jovens com aprendizado adequado nessa disciplina foi de 29,2%, para uma meta parcial de 31,5%. Doze unidades da federação atingiram ou superaram a meta em 2011 e 15 ficaram abaixo da meta. Amazonas e Rio de Janeiro superaram a meta em 8,1 e 5,6 pontos percentuais, respectivamente.

Ensino fundamental Nos anos finais do ensino fundamental (9º ano) os indicadores melhoraram em relação a 2009, mas não o suficiente para o cumprimento das metas. Em língua portuguesa, 27% dos alunos alcançaram desempenho adequado, para uma meta parcial de 32%, estabelecida pelo movimento Todos Pela Educação para 2011. E, em matemática, 16,9% para uma meta de 25,4%. As marcas anteriores eram 26,2% para língua portuguesa e 14,7% para matemática. Apenas os anos iniciais do ensino fundamental tiveram desempenho menos preocupante. Em língua portuguesa, 40% dos alunos apresentaram desempenho adequado (eram 34,2% em 2009), para uma meta de 42%. Em matemática, 36% dos alunos apresentaram desempenho adequado (eram 32,5% em 2009), superando a meta parcial em um ponto percentual. Os estados de Alagoas, Amapá, Pernambuco e Roraima não conseguiram cumprir a meta 3, de garantir que o aluno tenha conhecimento adequado à sua série, em nenhuma das disciplinas para nenhuma das etapas da educação básica. Já o estado de Tocantins superou as metas para os anos iniciais e para os finais do ensino fundamental, em ambas as disciplinas; e o do Amazonas superou as metas dos anos

iniciais do ensino fundamental, em ambas as disciplinas, e superou a meta de língua portuguesa nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio. Metas O Todos Pela Educação elegeu 2022, ano em que se comemora o bicentenário da Independência do Brasil, como data limite para o cumprimento de cinco metas que são monitoradas e atualizadas. Elas servem como referência e incentivo para que a sociedade acompanhe e cobre a oferta de educação de qualidade para todos. São elas: - Meta 1: Toda criança e jovem de 4 a 17 anos na escola; - Meta 2: Toda criança plenamente alfabetizada até os 8 anos; - Meta 3: Todo aluno com conhecimento adequado à sua série; - Meta 4: Todo jovem com ensino médio concluído até os 19 anos, - Meta 5: Investimento em educação ampliado e bem gerido. Esta notícia foi publicada no G1 em 06/03/13. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade do autor.